



**Jornada de estudos | Chamada para comunicações**

**2013, o ano que não acabou?**

***Balanço e perspectivas em torno dos cinco anos das  
Jornadas de Junho no Brasil***

*A APEB-FR tem o prazer de convidar pesquisadoras e pesquisadores a enviar propostas para sua próxima jornada de estudos “2013, o ano que não acabou? Balanço e perspectivas em torno dos cinco anos das Jornadas de Junho no Brasil”, que se realizará dia 2 de junho de 2018, Paris (local a confirmar). As propostas de comunicação (resumos) devem ser enviadas até o dia 22 de abril.*

Cinco anos se passaram desde as grandes manifestações de Junho de 2013 no Brasil. A onda de protestos, que se espalhou rapidamente por diversas cidades brasileiras, deu origem àquele que ficaria conhecido como um dos mais expressivos movimentos de rua do país desde as passeatas pelas “Diretas Já!”, em 1984, ou a dos “Caras Pintadas” pelo *impeachment* do então presidente Fernando Collor, em 1992. No entanto, para além dos “vinte centavos”, outras questões foram sendo incorporadas à pauta dos manifestantes, estes cada vez mais numerosos e diversos.

Da insatisfação com o aumento do preço do transporte público, as mobilizações também trouxeram à tona as más condições dos serviços públicos, as críticas aos gastos com a realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil, a corrupção e a discussão sobre a reforma política, entre outros. A diversidade de pautas e de exigências envolvidas culminaram em divergências quanto ao caráter apartidário inicialmente reivindicado pelo Movimento Passe Livre (MPL), responsável pelas mobilizações iniciais e que clamava por um momento horizontal e independente de entidades e líderes partidários clássicos. Soma-se a isso a dificuldade de articulação de uma agenda centralizada, capaz de sistematizar e de dar conta da pluralidade de questões levantadas pelos diversos segmentos sociais envolvidos.

Em que pese essas divergências, a onda de manifestações desestabilizou instituições e organizações, que ora tomavam para si o discurso dos manifestantes, ora repudiavam as ações empreendidas por estes, como pode-se verificar, por exemplo, pela guinada na cobertura dos protestos realizada pelos principais grupos de mídia do país<sup>1</sup>. Além da participação de milhões de manifestantes nas ruas do país, há de se insistir no caráter nacional das

---

<sup>1</sup> Como evidenciam diversos trabalhos acadêmicos analisando as manifestações sob o prisma da mídia, a exemplo de FERES JÚNIOR, J., MIGUEL, L., & BARBARELA, E. (2014). A mídia impressa na cobertura das manifestações de junho. *Encontro anual da ANPOCS*, 38, e de COSTA, M. R. M. (2016). Memória e tensividade: as Jornadas de Junho de 2013 na charge e no editorial. *Estudos Semióticos*, 12(1), 43-54.



manifestações que ocorreram em todos os estados, nas principais capitais e em centenas de cidades espalhadas pelo país dando, desta maneira, uma verdadeira dimensão nacional aos protestos.

Das Jornadas de Junho de 2013 à complexidade da conjuntura social, política e econômica do Brasil de hoje, compreende-se a necessidade de analisar essas sequências de acontecimentos históricos sob diferentes prismas disciplinares que permitam apreendê-los em sua pluralidade e a partir das imbricações possíveis entre eles. Na esteira desse evento marcante e com intuito de tomá-lo como uma chave de leitura possível de outros fatos importantes que o sucederam, a APEB-FR convida a fazer um balanço em torno da memória, dos impasses, dos êxitos ou ainda do peso das Jornadas de Junho para a compreensão da atual situação social e política brasileira. Um dos objetivos é refletir e identificar os pontos de contato entre as mobilizações sociais de 2013, nas ruas e nas redes, e a sucessão dos eventos políticos que expuseram inúmeras das contradições do aparato institucional brasileiro.

### **Regras para submissão de propostas**

- Todas as propostas deverão ser enviadas impreterivelmente até o dia **22 de abril de 2018** para o e-mail [jornadasdejunho2013@apebfr.org](mailto:jornadasdejunho2013@apebfr.org).
- As proposições podem ser em **francês ou em português**, em documento contendo o título da proposta, um resumo de 500 palavras (bibliografia não incluída) com a problemática e a metodologia, as hipóteses ou resultados que serão desenvolvidos e três palavras-chave. O corpo do e-mail deverá conter o nome do(a) autor(a), seu vínculo institucional e sua disciplina, seu e-mail e o título da proposta.
- As comunicações poderão ser apresentadas em **francês ou em português**.
- O(a)s pesquisadore(a)s que tiverem suas propostas aceitas deverão aderir à APEB-FR para validar sua inscrição no evento. A adesão poderá ser efetuada diretamente no [site da associação](#) mediante o pagamento da **taxa única de 8€**. O valor compreende as pausas-café e o material do evento. As taxas com deslocamento e hospedagem ficam a cargo do(a)s participantes.

### **Calendário**

- **22 março 2018** : envio das propostas para o e-mail [jornadasdejunho2013@apebfr.org](mailto:jornadasdejunho2013@apebfr.org).
- **22 abril 2018** : encerramento do prazo para submissões.
- **4 maio 2018** : retorno aos autores das propostas recebidas.
- **2 de junho 2018** : realização do evento.



### **Comitê de organização**

Camila Cesar (Paris 3 | UFRGS)  
Eduarda Scheibe (Paris 1)  
Frederico Lyra de Carvalho (Lille 3 | CEAC)  
Marina Duarte (Paris 7)

### **Comitê científico**

Camila Cesar (Paris 3 | UFRGS)  
Eduarda Scheibe (Paris 1)  
Frederico Lyra de Carvalho (Lille 3 | CEAC)  
Marina Duarte (Paris 7)  
Elis de Aquino (EHESS)  
Antonio Gasparetto Júnior (UFJF | Paris 4)  
Lorraine Petters (Paris 3 | UPEM)  
Katherine Nakad Chuffi (Paris 3)



**Journée d'études | Appel à communication  
2013, l'année qui n'est pas terminée ?  
Bilan et perspectives après cinq années  
des Journées de Juin au Brésil**

*L'APEB-FR a le plaisir de vous inviter à envoyer des propositions pour sa prochaine journée d'études « 2013, l'année qui n'est pas terminée ? Bilan et perspectives après cinq années des Journées de Juin au Brésil », qui aura lieu le 2 juin 2018 à Paris (lieu à confirmer). Les propositions de communication (résumés) devront être envoyées jusqu'au **22 avril 2018**.*

Cinq années se sont déroulées depuis les grandes manifestations de juin 2013 au Brésil. La vague de protestations, qui s'est répandue rapidement dans diverses villes brésiliennes, a donné lieu à ce qui deviendrait l'un des plus expressifs mouvements de rue du pays depuis les marches pour les « Diretas Já » (Élections immédiates) en 1984, ou celle des « Caras Pintadas » (Visages grimacés) en vue de la destitution du président Fernando Collor, en 1992. Néanmoins, au-delà des « vingt centimes » (en lien avec la hausse des prix du transport public), d'autres sujets se sont incorporés à l'ordre du jour des manifestations, celles-ci rassemblant à chaque nouvelle édition des participants de plus en plus nombreux et diversifiés.

Au-delà de l'insatisfaction due à la hausse des prix du transport public, les mobilisations ont également contribué à mettre en avant les mauvaises conditions des services publics, les critiques aux dépenses associées à la réalisation de la Coupe du Monde de 2014 au Brésil, la corruption et la discussion à propos des réformes politiques, entre autres. La diversité des sujets et des exigences en jeu a culminé en des divergences quant au caractère apolitique revendiqué par le Movimento Passe Livre (Mouvement Passe Libre, MPL), initiateur de ces mobilisations, qui clamait pour un mouvement horizontal et indépendant des entités et dirigeants partidaires classiques. S'ajoute à cet ensemble la difficulté d'articulation d'un agenda centralisé, capable de systématiser et de rendre compte de la pluralité des questions soulevées par les divers segments sociaux concernés.

Malgré ces divergences, les manifestations ont quand même réussi à déstabiliser des institutions et des organisations, tantôt en empruntant les propos des manifestants, tantôt en les répudiant, comme l'on peut le constater avec l'exemple de la couverture réalisée par les grands groupes médiatiques brésiliens. Au-delà de la présence de millions de manifestants dans les rues brésiliennes, il est nécessaire de souligner le caractère national de ces manifestations qui ont eu lieu dans tous les états de la fédération, dans les principales capitales ainsi que dans centaines de villes brésiliennes, en donnant ainsi une véritable dimension nationale aux manifestations.

Des manifestations en juin 2013 jusqu'à la complexité de la conjoncture sociale, politique et économique du Brésil actuel, il devient nécessaire d'analyser ces événements historiques à partir des différentes perspectives disciplinaires qui permettent d'appréhender



leur pluralité et de mieux comprendre leurs articulations. Dans la suite des ces manifestations et dans le but de les prendre comme une clé de lecture d'autres faits sociaux, politiques et économiques qui les ont succédées, l'APEB-FR vous invite à faire un bilan autour de la mémoire, des écueils, des réussites ou encore du rôle des Journées de juin pour la compréhension de la situation actuelle sociale et politique du Brésil. L'un des objectifs est de réfléchir et d'identifier les points d'intersection entre les mobilisations sociales en 2013, à la fois dans les rues et sur les réseaux sociaux en ligne, ainsi que les événements politiques qui ont exposé de nombreuses contradictions dans l'appareil institutionnel brésilien.

### Règlement pour soumettre les propositions

- Toutes les propositions devront être envoyées impérativement jusqu'au **22 avril 2018** à l'e-mail [jornadasdejunho2013@apebfr.org](mailto:jornadasdejunho2013@apebfr.org).
- Les propositions peuvent être en **français** ou en **portugais**, dans un document contenant le titre de la proposition, un résumé de 500 mots (bibliographie non incluse) avec la problématique et la méthodologie, les hypothèses ou résultats qui seront développés et trois mots-clefs. Dans le corps même du message devront être inscrits : le nom de l'auteur, son attache institutionnel et sa discipline, son e-mail et le titre de la proposition.
- Les communications devront être présentées en **français** ou en **portugais**.
- Les chercheurs qui auront ses propositions acceptées devront adhérer à l'APEB-FR afin de valider son inscription à l'évènement. L'adhésion pourra être faite directement sur le [site de l'association](#) via le paiement de la **cotisation unique de 8 €**. Cette somme équivaut notamment aux pauses-café et au matériel utilisé lors de l'évènement. Les frais de déplacement et d'hébergement sont à la charge des participants.

### Calendrier

- **22 mars 2018** : envoi des propositions à l'e-mail [jornadasdejunho2013@apebfr.org](mailto:jornadasdejunho2013@apebfr.org).
- **22 avril 2018** : clôture du délai de soumission.
- **4 mai 2018** : retour aux auteurs des propositions reçues.
- **2 juin 2018** : date de l'évènement.

### Comité d'organisation

Camila Cesar (Paris 3 | UFRGS)

Eduarda Scheibe (Paris 1)

Frederico Lyra de Carvalho (Lille 3 | CEAC)

Marina Duarte (Paris 7)



### **Comité scientifique**

Camila Cesar (Paris 3 | UFRGS)

Eduarda Scheibe (Paris 1)

Frederico Lyra de Carvalho (Lille 3 | CEAC)

Marina Duarte (Paris 7)

Elis de Aquino (EHESS)

Antonio Gasparetto Júnior (UFJF | Paris 4)

Lorraine Petters (Paris 3 | UPEM)

Katherine Nakad Chuffi (Paris 3)